

# Análise do potencial de impacto da implementação de triagem via teleconsulta em um serviço de plástica ocular

Autores: Finotti, B. B; Finotti, R. B; Figueredo, A.R.P

1- Fellowship do serviço de Plástica Ocular, Órbita e Vias Lacrimais de Hospital São Geraldo, HC-UFMG

2- Acadêmico da faculdade de Universidade Estadual de Pernambuco

3- Professora adjunta da Faculdade de Medicina UFMG e coordenadora do Setor de Plástica Ocular, Órbita e Vias Lacrimais do Hospital São Geraldo (HC-UFMG)

## OBJETIVOS

Avaliar o possível impacto da implementação de triagem via teleconsulta dos casos encaminhados à plástica ocular em um serviço de atenção terciária que atua como referência para todo o estado de Minas Gerais.

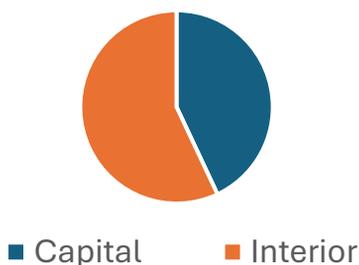
## MÉTODOS

Avaliação do perfil dos atendimentos de triagem feitos no serviço de plástica ocular do HC-UFMG nos últimos 18 meses. Comparação do perfil de consultas realizadas com a literatura publicada com o intuito de estimar o efeito da implementação de serviço de triagem via teleconsulta.

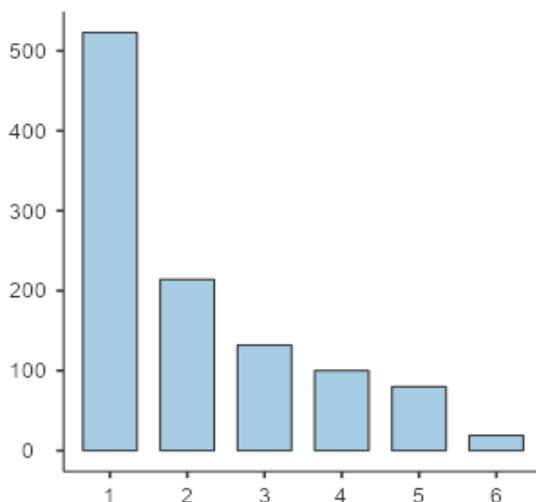
## RESULTADOS

Foram realizadas 1069 consultas de triagem no serviço de plástica ocular do HC-UFMG nos últimos 18 meses. Dos pacientes avaliados, apenas 43% moravam na capital, onde se localiza o serviço. O principal motivo de encaminhamento foram as alterações do posicionamento palpebral (49%), seguido pelas lesões suspeitas de malignidade (20%), lesões benignas (12,4%), alterações orbitárias (9,4%), de vias lacrimais (7,5%) e outros (1,8%).

**Gráfico 1:** Origem dos pacientes.



**Gráfico 2:** Motivo dos encaminhamentos ao serviço.



1- Alterações de posicionamento palpebral (49%);

2- Lesões suspeitas de malignidade (20%);

3- Lesões benignas (12,4%);

4- Alterações orbitárias (9,4%);

5- Alterações de vias lacrimais (7,5%);

6- Outros (1,8%).

## CONCLUSÃO

A implementação da triagem via teleconsulta seria capaz de reduzir os custos associados ao deslocamento dos pacientes, além de potencialmente reduzir o número de faltas, ao facilitar o acesso, estratégia já utilizada em outros países e que se expandiu após a pandemia de Covid. Publicações prévias demonstram maior assertividade e resolutividade em casos de alterações do posicionamento palpebral e nas suspeitas de lesões benignas, 69,4% das triagens do serviço avaliado.

Assim a implementação da teleconsulta poderia otimizar o atendimento de forma singular no HC-UFMG, ao facilitar o acesso à atenção especializada, reduzir custos e número de visitas presenciais.

## Referências:

- 1) Banco de dados do serviço de Plástica Ocular do HC-UFMG; 2) Fydanaki O, Kanwar T, Bhalla M, et al. Video consultations in oculoplastic service: a continuing role post-pandemic?. Eye (Lond). 2023;37(13):2826-2827. doi:10.1038/s41433-023-02385-3; 3) Jamison A, Diaper C, Drummond S, et al. Telemedicine in Oculoplastics; 4) The Real-Life Application of Video Consultation Clinics. Ophthalmic Plast Reconstr Surg. 2021;37(3S):S104-S108. doi:10.1097/IOP.0000000000001852; Kang S, Raja L, Sim DA, Thomas PBM, Ezra DG. Telemedicine in oculoplastic and adnexal surgery: clinicians' perspectives in the UK. Br J Ophthalmol. 2022;106(10):1344-1349. doi:10.1136/bjophthalmol-2020-318696